

COMITÉ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 18

Em 24/07/2023 iniciou-se por meio presencial a 18^a reunião do exercício de 2023 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

1-) Relatório gerencial de 07/2023.

1- Relatório gerencial de 07/2023.

Nosso portfólio cumpriu 168% da meta referente a 07/2023, o que permitiu performarmos acumuladamente nestes 7 meses cerca de 130% de nossa meta atuarial para o período. Esta performance positiva muito se deve ao IPCA do mês de julho que veio muito baixo e a boa performance dos ativos com marcação a mercado.

Apesar da política monetária dos EUA seguir contracionista elevando para mais 25 pontos bases os juros americanos sua economia continua resiliente em função de dados da economia como o PIB e o mercado de trabalho. Já o CPI que mede a inflação por lá possui ainda um núcleo muito forte exigindo um esforço maior por parte do FED, porém o último CPI veio abaixo das estimativas de mercado o que contribuiu para uma maior tomada de risco por parte dos agentes econômicos. Na Europa Christine Lagarde também segue com uma condução contracionista elevando os mesmos 25 pontos bases, porém diferentemente dos EUA a economia europeia, em especial a Alemanha demonstrou um fraco desempenho acomodando a economia do velho continente. Nossa principal parceira econômica a China segue patinando com sua economia e com um processo intenso de deflação, tudo isso se torna um gatilho para que o governo Chinês faça intervenções com incentivos em especial à iniciativa privada. Dado o contexto acima, nosso portfólio obteve os seguintes resultados.

• Carteira de Renda Fixa (art. 7):

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 70% de nosso PL, performando +0,52%. Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que juntos correspondem a cerca de 9% de nosso PL entregaram neste mês +1,22%. Já os 2 fundos com crédito misto e privado, que correspondem cerca de 0,46% de nosso PL performaram cerca de +1,18%.

• Carteira de Renda Variável (art. 8):

Nossa carteira de renda variável doméstica puxou nosso portfólio para cima neste mês. A nossa B3 fechou o mês em +3,27%, e a nossa carteira correlacionada a ela, que representa cerca de 6,5% do nosso portfólio entregou +2,86%.



Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês no positivo. Com o dólar caindo -1,61% neste mês e uma participação de 5.8% de nosso PL, os fundos do art.9, II e III, entregaram +2.74% e +2,12%, respectivamente.

• Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 4.6% de nosso PL, nos puxou para cima em +2.68% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 2 % de nosso portfólio performaram -0.02%.

• Carteira em Fundos de Investimentos Imobiliários (art. 11):

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,7% de todo nosso portfólio entregaram -0,1%.

• Fechamento do Portfólio no mês:

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em +0,91%, acumulando uma rentabilidade no ano de +7,89% e fechando o mês com um patrimônio líquido de 2.915.303.839,45.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação as obrigações de nosso RPPS e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:

Diego Stefani

Membro do Comitê de Investimentos

Lais Alencar Bezerra

Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antohio da Silva Presidente do Comité de Investimentos

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Membro do Comitê de Investimentos

Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Membro do Comitê de Investimentos